

Chavismo declara vitória em plebiscito sobre anexação de área da Guiana

— Autoridade eleitoral apontou vitória acima de 95% pela opção de anexação de Essequibo, território onde se descobriu uma das maiores reservas de petróleo per capita do mundo

CARACAS

A Comissão Eleitoral Nacional (CNE) da Venezuela, controlada pela ditadura chavista, declarou vitória "vitória avassaladora" no plebiscito consultivo que decidia sobre a anexação de Essequibo, área que corresponde a 70% do território da Guiana. Segundo as autoridades eleitorais, a escolha pelo "Sim" nas cinco perguntas foi acima de 95%.

"Uma evidente e avassaladora vitória do 'Sim' por Essequibo", comemorou o presidente do CNE, Elvis Amoroso. Segundo ele, a participação eleitoral foi acima de 10 milhões, entre os mais de 20 milhões de eleitores habilitados. Em meio a alegações por parte da oposição de baixa participação eleitoral, Amoroso disse que a cifra era "histórica".

Em pronunciamento, o ditador Nicolás Maduro afirmou que o resultado é o "primeiro passo" em uma nova etapa do processo de anexação do território guianense. "Foi o povo que decidiu frente à insolência da Guiana e da Exxon Mobil (petroleira americana)", disse.

A consulta não vinculante não é sobre autodeterminação, pois este território de 160 mil km² é administrado pela Guiana e seus 125 mil habitantes não votaram no plebiscito.

O resultado não deverá ter consequências concretas a curto prazo, já que a Venezuela busca reforçar sua reivindicação e nega que a iniciativa seja uma desculpa para invadir e anexar a zona à força.

A votação estava prevista para acabar às 18h (19h de Brasília), mas foi prolongada em duas horas e os primeiros resultados só foram divulgados após as 22h (23h de Brasília).

Partidos e políticos da oposição relataram desde o início da



Oposição relatou baixa participação eleitoral no referendo; fotos e vídeos mostravam centros eleitorais vazios ou com pouca gente

TERRITÓRIO EM DISPUTA

Venezuela busca anexar Essequibo, região onde a descoberta de petróleo bruto fez a economia da Guiana crescer 62% em 2022

Map showing the disputed territory of Essequibo between Venezuela and Guyana. The map labels Caracas, Georgetown, and the Essequibo region. It also shows neighboring countries like Colombia, Peru, and Suriname.

tarde uma baixa participação eleitoral, exibindo fotos e vídeos nas redes sociais de centros eleitorais vazios ou com pouca gente. Imagens de pouca participação também foram exibidas na imprensa local e constatadas pela agência EFE, que às 15h de Brasília reportava 12% de participação.

PETRÓLEO. As reservas petrolíferas da Guiana estão no centro da disputa pelo território. A descoberta de petróleo bruto no país em 2015 pela empresa americana ExxonMobil transformou a economia do país. A ex-colônia britânica tem cerca de 11 bilhões de barris de reservas provadas de petróleo bruto, ou cerca de 0,6% do total mundial. Isso torna Es-

sequibo o território com maior reserva per capita no mundo. Até 2028, o país pode produzir 1,2 milhão de barris por dia, uma marca que tornaria a Guiana o maior produtor per capita do mundo.

A Guiana é uma das economias que crescem de forma mais rápida no mundo e teme não conseguir explorar todo o potencial petrolífero disponível. Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), o país cresceu 62% no ano passado e deverá somar mais 37% este ano.

A descoberta ocorreu paralelamente ao sucateamento da indústria petrolífera venezuelana, afundada em casos de corrupção e mau gerenciamento.

Plebiscito

As cinco perguntas feitas aos venezuelanos

- Você concorda em rejeitar por todos os meios, nos termos da lei, a linha fraudulenta-
- mente imposta pela Sentença Arbitral de Paris de 1899, que visa privar-nos da nossa 'Guiana Essequiba'?
- Você apoia o Acordo de Genebra de 1966 como o único instrumento jurídico válido para alcançar uma solução prática e satisfatória em relação à
- controvérsia sobre o território da 'Guiana Essequiba'?
- Você concorda com a posição histórica da Venezuela de não reconhecer a jurisdição da Corte Internacional de Justiça para resolver a controvérsia sobre a 'Guiana Essequiba'?
- Você concorda em se opor, por todos os meios de acordo com a lei, à disposição unilateral da Guiana de um mar não delimitado, ilegalmente e em violação ao direito internacional?
- Você concorda com a criação do Estado 'Guiana Essequiba' e o desenvolvimento de um pla-
- no acelerado de atendimento à população atual e futura desse território que inclui, entre outros, a concessão de cidadania e carteira de identidade venezuelana, de acordo com o Acordo de Genebra e o direito internacional, incorporando consequentemente esse Estado no mapa da Venezuela?

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Internacional Caderno: A Pagina: 10